



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria Executiva

Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais

Ata da 1ª Reunião de 2014 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais – CCF

Apresentação

Este documento reúne as questões discutidas e decisões tomadas no âmbito da 1ª. Reunião Ordinária de 2014 do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais - CCF, realizada em 22 de abril de 2014, com início às 18h e término às 19h, na Sala de Reuniões do Ministro do Ministério de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, 4º andar, e que tratou da seguinte pauta: 1) Abertura: aprovação da Ata da reunião anterior, realizada em 08 de outubro de 2013; 2) Balanço 2013 e Perspectivas 2014: Balanço da FINEP, Balanço do CNPq; Perspectivas para 2014; 3) Planejamento 2014 e lançamento de novas ações; e 4) Calendário 2014: Aprovação do calendário de reuniões.

Participantes:

João Alberto de Negri – Secretário Executivo do MCTI

Glaucius Oliva – Presidente do CNPq

José Raimundo Braga Coelho – Presidente AEB

Mariano Francisco Laplane – Presidente CGEE

Ângelo Fernando Padilha – Presidente CNEN

Carlos Nobre – SEPED - MCTI

Alvaro Toubes Prata – SETEC – MCTI

Oswaldo Baptista Duarte Filho – SECIS - MCTI

Fernando Ribeiro Nielander – FINEP

Hudson Lima Mendonça – SCUP - MCTI

Ana Lúcia Assad – Chefe da ASCOF – MCTI

Elianne Prescott – ASCOF - MCTI

Claudio Valério – CNPq

Natália Aurélio Vieira – ASCOF - MCTI

Andamento da Reunião

O Presidente do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais, Dr. João Alberto de Negri, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e submeteu à aprovação a ata da última reunião. A Ata foi aprovada por unanimidade.

Em conformidade com a Pauta, o Sr. Fernando Ribeiro, Diretor da FINEP, fez um balanço das atividades do FNDCT em 2013 na agência, com ênfase para o Programa Inova Empresa, cuja demanda bruta apresentada aos editais já lançados atinge R\$ 84 bilhões. Informou que a FINEP

lançou, em 03 de setembro, o *FINEP 30 dias* para operações de crédito, com redução de mais de 400 dias no prazo de análise; caracterizando recorde histórico no processo de contratação dessas operações, da ordem de R\$ 6,3 bilhões. Entre outras iniciativas, ressaltou a duplicação dos recursos para Investimento; a criação do Fundo de investimento Inova Empresa e do Corporate Venture; o processo de capacitação dos funcionários, com estruturação de carreira e implantação do Plano de Cargos e Salários; a criação do comitê de enquadramento de projetos que agiliza e aprimora o processo de análise de propostas; a reestruturação da área financeira da Agência, com adequação às normas legais aplicadas a agências de fomento; a criação da Diretoria de Gestão na estrutura da FINEP; bem como a mudança da marca da Agência e preparação para mudança das sedes de SP e RJ. Ainda sobre 2013, destacou a execução integral dos limites orçamentários e financeiros disponibilizados. A Figura 1 abaixo apresenta a arrecadação e a execução orçamentária e financeira de 2013 do FNDCT:

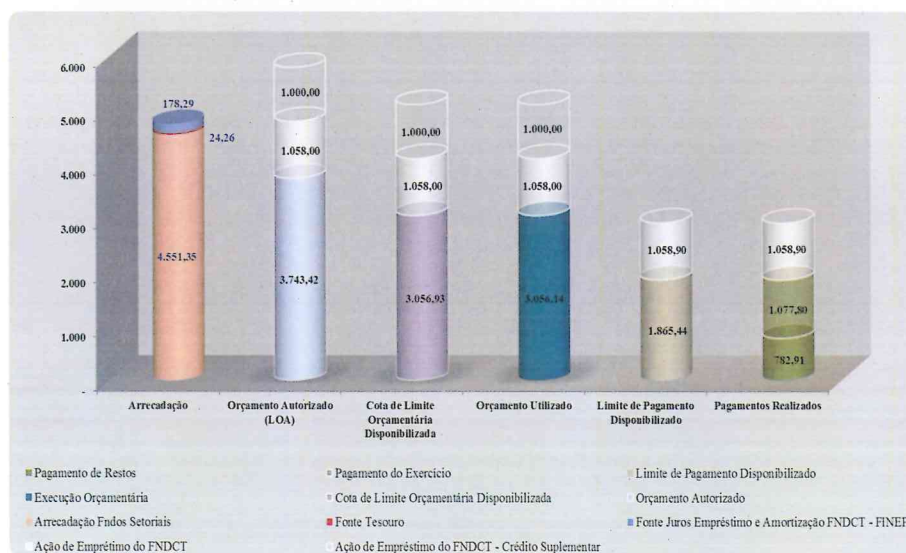


Figura 1 – Comparação entre arrecadação, dotação e execução FNDCT 2013

Concluindo, apresentou alguns desafios que se impõem para 2014, entre eles: implantar o novo padrão de serviços FINEP 30 dias Convênios e Subvenção Econômica; participar do processo de elaboração do novo Plano Nacional para C&T do MCTI; executar a totalidade de recursos orçamentários do FNDCT; contratar R\$ 10 bilhões de crédito; dobrar recursos para investimento; consolidar e ampliar a descentralização do crédito e subvenção para pequenas empresas; criar a Universidade FINEP para fortalecer e viabilizar uma educação corporativa sistemática e de qualidade; implantar novos sistemas e processos; criar a área de Gestão de Risco; criar indicadores para avaliação de desempenho.

Em seguida, o Presidente do CNPq, Sr. Glaucius Oliva, fez um relato sobre a execução orçamentária e financeira do FNDCT em 2013 pela Agência, destacando que do valor descentralizado pela FINEP, da ordem de R\$ 1.024,6 milhão, foram empenhados R\$ 994,9 milhões, cerca de 97% do total. Em relação à execução financeira, informou que foram executados 100% dos recursos financeiros repassados, no montante de R\$ 585,4 milhões, sendo R\$ 262,8 milhões para 'Restos a Pagar' e R\$ 322,6 milhões para empenhos do exercício. Apresentou os quadros abaixo com dados sobre o total por Fundo Setorial das ações aprovadas em 2013 (Quadro 1) e os valores programados por exercício fiscal e a quantidade de ações autorizadas em 2013, consolidados por tipo de Instrumentos (

Quadro 2).

Quadro 1 – Valores por Fundo Setorial dos Termos de Referência aprovados em 2013

Em R\$ milhões

FUNDO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
AÇÃO TRANSVERSAL	355,305	277,650	22,000	13,000	667,955
CT-AERO	6,000	2,000			8,000
CT-AGRO	43,234	16,104			59,338
CT-AMAZONIA	9,830				9,830
CT-AQUA	4,100	5,000			9,100
CT-BIOTEC	29,740	14,560			44,300
CT-ENERG	39,000				39,000
CT-ESPACIAL	1,860	1,140			3,000
CT-HIDRO	7,000	6,000	3,000		16,000
CT-INFO	23,720	16,280	4,500		44,500
CT-MINERAL	6,000	2,000			8,000
CT-PETRO	10,000	10,000			20,000
CT-SAÚDE	20,250	10,000			30,250
CT-TRANSP	0,290				0,290
VERDE AMARELO	12,040	26,395	17,000		55,436
Total Fundos	568,369	387,130	46,500	13,000	1.014,999
Ciência sem Fronteiras	301,457				301,457
Total Geral	869,826	387,130	46,500	13,000	1.316,456

Quadro 2 – Cronograma orçamentário e número de TR de 2013, por tipo de Instrumento.

Em R\$ milhões

INSTRUMENTO	Qtd.:	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Chamadas	53	496,780	357,830	34,500	13,000	902,110
Encomendas	15	71,589	29,300	12,000		112,889
Total Fundos	68	568,369	387,130	46,500	13,000	1.014,999
Ciência sem Fronteiras	1	301,457				301,457
Total Geral	69	869,826	387,130	46,500	13,000	1.316,456

Em seguida, ressaltou que se tomar por base a execução orçamentária e financeira de 2013 e os 'restos a pagar' de exercícios anteriores inscritos no exercício de 2014, o montante de restos a pagar de ações executadas pelo CNPq totaliza R\$ 782,6 milhões. Em relação às ações implementadas, informou que houve empenho em muitas das ações em 2013, mas que a maior necessidade orçamentária é esperada para 2014. Citou, como exemplo, o Edital Universal, no qual se estima uma demanda de recursos do FNDCT para atender as 4 mil bolsas ainda vigentes no exercício; os INCTs, que receberam R\$ 92 milhões de empenho orçamentário em 2013, com efeitos financeiros para 2014; o Programa RHAe e a demanda de recursos para o Programa Ciências Sem Fronteiras, que representa 130% do total de repasse pelo CNPq para bolsas do País inteiro. Com relação a novas ações para 2014, apresentou o **Quadro 3**, com ênfase para: 1) nova Chamada Pública para os INCTs, a ser lançada em maio de 2014, no valor total de R\$ 200 milhões (sendo R\$ 100 milhões para 2015 e o restante para 2016), dos quais R\$ 66 milhões oriundos do CNPq e R\$ 134 milhões do FNDCT (poderá envolver aporte de outras

fontes, como as fundações de amparo à pesquisa estaduais/FAPs); e 2) o Edital Universal, que prevê aporte de R\$ 150 milhões do FNDCT.

Quadro 3 – Prioridades do CNPq para 2014

AÇÃO	INSTRUMENTO	2014	2015	2016	TOTAL
Universal 2014	Chamada Pública	75,0	75,0		150,0
Novo INCT	Chamada Pública		67,0	67,0	134,0
Ciência sem Fronteiras Bolsas (LOA 2014)	Chamada Pública	767,0			767,0
Ciência sem Fronteiras Variação Cambial	Chamada Pública	218,0			218,0
Bolsas de GM, GD e IC Honrar compromisso reajuste	Chamada Pública	256,0			256,0
TOTAL		1.316,0	142,0	67,0	1.525,0

O Sr. João Alberto de Negri informou que houve uma reunião com a Ministra Miriam Belchior e que os assuntos referentes ao CSF e ao aumento do valor de bolsas de mestrado e doutorado estão sendo discutidos naquele âmbito. Em seguida, indicou a necessidade de priorização de algumas ações para 2014, tendo em vista o cenário de contingenciamento orçamentário e financeiro. Ressaltou que o critério-chave será: os programas prioritários definidos pela Presidência da República e os acordados com os secretários do MCTI e presidentes das agências. Destacou, ainda, que no processo de definição de prioridades, deverão ser adotados os seguintes critérios: 1) em relação às operações já contratadas, o desembolso deverá ser de no máximo 30% do previsto para 2014; 2) em relação às operações ainda não contratadas, mas já selecionadas em editais, um desembolso máximo de 10% do programado (deverão ser verificadas as especificidades de projetos que para iniciar dependam de dispêndios superiores a 30% e projetos que podem ser adiados); e 3) em regra, não serão implementadas novas ações em 2014, exceto aquelas consideradas prioritárias pelo Comitê. Com relação às emendas orçamentárias, destacou que serão executadas somente aquelas que forem ordenadas pela SRI e impositivas. Dando continuidade, o Secretário apresentou os quadros 4 e 5, com o cenário orçamentário do FNDCT em 2014, com os valores organizados por ação, e os valores autorizados nos Fundos Setoriais e na Ação Transversal, respectivamente.

Quadro 4 – Cenário Orçamentário do FNDCT - 2014

Em R\$ milhões

AÇÃO	Valor 2014
AÇÕES VERTICAIS e TRANSVERSAIS	1.767,0
EQUALIZAÇÃO DE TAXA DE JUROS	208,9
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1
CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS	767,0
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	310,6
OUTRAS AÇÕES FNDCT	22,9
TOTAL	3.397
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	25,33
TOTAL GERAL	3.422

Quadro 5 – Recursos autorizados na LOA – por Fundo Setorial e Ação Transversal

Em R\$ milhões

FNDCT	LOA 2014	Taxa + Despesa
CT-AERONÁUTICO	38,98	1,95
CT-AGRONEGÓCIO	81,26	4,06
CT-AMAZÔNIA (Região Norte)	11,66	0,58
CT-AMAZÔNIA (Amazônia Ocidental)	4,40	0,22
CT-BIOTECNOLOGIA	40,62	2,03
CT-ENERGIA	78,55	3,93
CT-ESPACIAL	3,42	0,17
CT-HIDRO	31,29	1,56
CT-INOVAR AUTO	49,10	2,46
CT-INFO	35,39	1,77
CT-INFRA	304,95	15,25
CT-MINERAL	8,47	0,42
CT-PETRO	142,60	7,13
CT-SAÚDE	89,47	4,47
CT-TRANSP. AQUAVIÁRIO	25,84	1,29
CT-TRANSPORTE	0,45	0,02
Fomento projetos de C&T SENAI/BA	16,00	0,80
VERDE AMARELO	130,25	6,51
TOTAL - Fundos Setoriais	1.092,69	54,63
P&D em Áreas Estratégicas (Ação Transversal)	673,87	33,69
Total	1.766,56	88,33

Dando continuidade à Pauta, submeteu à apreciação e aprovação do Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais as seguintes ações verticais, já aprovadas pelos comitês gestores dos fundos setoriais. Também, apresentou a relação de ações transversais propostas pelas agências para implementação em 2014:

Ações Verticais:

- 1) Edital PROINFRA 2014 – Fundo: CT-Infra (FINEP) – Valor total: R\$ 400 milhões, sendo R\$ 200 milhões do CT-Infra e R\$ 200 milhões do MEC para execução a partir de 2015;
- 2) Evento – CT-Transporte (CNPq) – Valor total: R\$ 44 mil para 2014;
- 3) 2ª Edição do Programa Startup Brasil – CT-INFO (CNPq) – Valor total: R\$ 20,2 milhões, sendo R\$ 10,1 milhões para 2014 e R\$ 10,1 milhões para 2015.
- 4) Inova Aerodefesa – CT-Aero (FINEP) – Valor Total: R\$ 41 Milhões, sendo R\$ 23 milhões para 2014 (para aprovação da ação autorizada pelo Comitê do CT-AERO em 2013).

Ações Transversais:

- 1) Edital Universal 2014 (CNPq) – Total da Ação: R\$ 200 milhões, sendo R\$ 150 milhões oriundos do FNDCT (dos quais R\$ 75 milhões para 2015) e R\$ 50 milhões do orçamento do CNPq (dos quais R\$ 25 milhões para 2015);
- 2) Edital INCTs 2014 (CNPq) - Total da Ação: R\$ 440 milhões, sendo R\$ 134 milhões do FNDCT, R\$ 66 milhões do CNPq, e R\$ 344 milhões de Outras Fontes (50% para 2015);
- 3) Capacitação Institucional (PCI) 2014 (CNPq) – Total da ação: R\$ 25 milhões oriundos do FNDCT, sendo R\$ 20 milhões para 2014;
- 4) Inova Energia (FINEP) - Total FNDCT: R\$ 44 milhões, sendo R\$ 20 milhões para 2014;
- 5) Inova Sustentabilidade (FINEP) - Total FNDCT: R\$ 30 milhões, sendo R\$ 8 milhões para 2014.

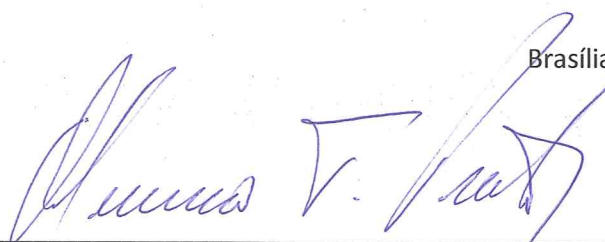
Após as discussões, o Comitê aprovou por unanimidade as ações verticais e transversais, as quais deverão ser homologadas pelo Comitê de Coordenação do FNDCT. Por fim, o Sr. João Alberto de Negri agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Deliberações:

1. O Comitê aprovou as seguintes ações verticais autorizadas pelos Comitês Gestores: 1) PROINFRA 2014 - CT-Infra; 2) Inova Aerodefesa - CT-Aero; 3) Evento - CT-Transporte; e 4) Startup - Brasil 2ª Edição - CT-INFO.
2. O Comitê aprovou e homologou as seguintes ações transversais: 1) Edital Universal 2014; 2) Edital INCTs 2014; 3) Capacitação Institucional (PCI) 2014; 4) Inova Energia; e 5) Inova sustentabilidade.
3. Foi aprovada a Ata da 2ª Reunião do CCF, realizada em 08 de outubro de 2013.

Ações

Brasília, 22 de abril de 2014.



Presidente do Comitê e Secretário Executivo do MCTI